



VIVÊNCIA ACADÊMICA EM HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACADEMIC EXPERIENCE IN A TRAUMA HOSPITAL: EXPERIENCE REPORT

Kezia Paifer Araújo Pires  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.

Luma Carmencita Oliveira Cordeiro  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.

Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de Carvalho  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.

Maria Cláudia Gonçalves  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.

Ana Lourdes Avelar Nascimento  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.



Revista
Práxis em Saúde

Ano III | Volume III | n I | Florianópolis | 2025 | ISSN: 2966-1056

DOI: <https://doi.org/10.56579/prxis.v4i1.3159>

VIVÊNCIA ACADÊMICA EM HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACADEMIC EXPERIENCE IN A TRAUMA HOSPITAL: EXPERIENCE REPORT

Kezia Paifer Araújo Pires  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.¹

Luma Carmencita Oliveira Cordeiro  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.²

Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de Carvalho  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.³

Maria Cláudia Gonçalves  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.⁴

Ana Lourdes Avelar Nascimento  , Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil.⁵

Resumo: Trata-se de um relato de experiência descritivo e reflexivo acerca da vivência de duas estudantes de graduação em fisioterapia durante atividades extensionistas em um Hospital Municipal de Urgência, em São Luís/MA. A prática ocorreu por meio do Projeto *Mexa-se*, com caráter educativo, social e científico. As ações envolveram prevenção de lesões por pressão, mobilização precoce e reabilitação funcional de pacientes vítimas de trauma. A experiência possibilitou às acadêmicas reconhecer a relevância da fisioterapia hospitalar na prevenção de complicações, na recuperação funcional e no fortalecimento do trabalho multiprofissional em saúde.

Palavras-chave: Orientação; Lesão por Pressão; Traumatologia; Coxins.

Abstract: This is a descriptive and reflective experience report regarding the academic experience of two undergraduate physiotherapy students during extension activities at a Municipal Emergency Hospital in São Luís, Maranhão. The practice took place through the "Move Yourself" Project, with an educational, social, and scientific focus. The activities included the prevention of pressure injuries, early mobilization, and functional rehabilitation of trauma patients. The experience enabled the students to recognize the relevance of hospital physiotherapy in preventing complications, promoting functional recovery, and strengthening multiprofessional teamwork in healthcare.

Keywords: Guidance; Pressure Injury; Traumatology; Positioning Cushions.

¹ Graduanda em fisioterapia na Universidade Ceuma R. Anapurus, 1 - Renascença II, São Luís - MA, 65075-120. E-mail: kpaifer1806@icloud.com

² Graduanda em fisioterapia na Universidade Ceuma R. Anapurus, 1 - Renascença II, São Luís - MA, 65075-120. E-mail: lumaoliveira318@gmail.com

³ Doutora docente do curso de fisioterapia da Universidade Ceuma, R. Anapurus, 1 - Renascença II, São Luís - MA, 65075-120.

⁴ Doutora docente do curso de fisioterapia da Universidade Ceuma, R. Anapurus, 1 - Renascença II, São Luís - MA, 65075-120

⁵ Docente do Mestrado em Meio Ambiente da Universidade Ceuma, R. Anapurus, 1 - Renascença II, São Luís - MA, 65075-120. E-mail: ana005476@ceuma.com.br

INTRODUÇÃO

O trauma é um dos principais problemas de saúde pública, responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade no mundo. No ambiente hospitalar, pacientes vítimas de trauma frequentemente permanecem longos períodos no leito, o que aumenta o risco de complicações secundárias. Em unidades de urgência e emergência e centros de traumatologia, o trauma representa uma das principais causas de internação e incapacidades temporárias ou permanentes, frequentemente associado a acidentes de trânsito, quedas de altura, esportes de impacto e violência física. Além da lesão inicial, os desdobramentos clínicos afetam a recuperação funcional e a qualidade de vida.

A atuação do fisioterapeuta neste contexto é fundamental, pois contribui para a recuperação física, prevenção de sequelas incapacitantes e redução do tempo de internação. Entre as complicações mais prevalentes, destacam-se as lesões por pressão, que podem surgir em decorrência da imobilidade prolongada. Estratégias fisioterapêuticas como mudanças periódicas de decúbito, mobilizações passivas e ativas, posicionamento adequado e exercícios auxiliam na prevenção dessas complicações. Segundo estudo revelado por *Fisioterapia motora em pacientes adultos em terapia intensiva* (2023), a mobilização passiva, os exercícios ativo-assistidos e o posicionamento adequado no leito desempenham papel essencial na mitigação dos efeitos do imobilismo prolongado, tais como fraqueza muscular, disfunções respiratórias e risco acrescido de lesões por pressão.

Considerando a relevância do trauma e a necessidade de atuação multiprofissional, este relato de experiência busca compartilhar vivências adquiridas no projeto Mexa-se, destacando a contribuição da fisioterapia hospitalar, junto à equipe multidisciplinar, na prevenção e no tratamento de complicações em pacientes vítimas de trauma. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a vivência acadêmica no projeto Mexa-se, destacando a contribuição da fisioterapia hospitalar na prevenção e no tratamento de complicações em pacientes com Lesões por Pressão (LPPs), pois segundo Teixeira *et al.* (2022), o cuidado multiprofissional e sistematizado é fundamental para identificar precocemente os pacientes com risco de lesões por pressão e implantar medidas preventivas que reduzam complicações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de um relato de experiência descritivo e reflexivo, desenvolvido por duas estudantes de graduação em Fisioterapia da Universidade Ceuma, durante a participação no Projeto de Extensão Mexa-se. A vivência ocorreu em um Hospital Municipal de Urgência e Emergência, em São Luís/MA, no período de fevereiro a agosto de 2025.

A população atendida foi composta por pacientes internados no setor de traumatologia e ortopedia, vítimas de diferentes tipos de trauma ortopédico, com destaque para fraturas de membros e politraumas decorrentes de acidentes

automobilísticos e quedas de altura. Foram incluídos pacientes adultos hospitalizados em regime de internação prolongada, com risco de desenvolver lesões por pressão (LPP) ou com limitações funcionais decorrentes da imobilidade. As condutas fisioterapêuticas foram direcionadas para: prevenções de complicações, mobilização precoce, reabilitação funcional e ações educativas.

Estudos reforçam que a mobilização precoce reduz significativamente o tempo de internação e previne complicações associadas à imobilidade, como lesões por pressão e fraqueza adquirida no hospital (Souza Lima *et al.*, 2023; Marques *et al.*, 2023). Além disso, protocolos sistematizados de prevenção podem reduzir em até 60% a incidência de LPPs em pacientes críticos (Teixeira *et al.*, 2022). A prevalência de LPP em hospitais brasileiros permanece alta, variando entre 11% e 35%, especialmente em pacientes acamados por longos períodos (Einstein, 2024), o que justifica a implementação das condutas descritas neste projeto extensionista. Esta pesquisa, foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA sob o parecer 6.988.713.

ATIVIDADES REALIZADAS

Durante a prática extensionista, as acadêmicas realizaram atividades de prevenção de complicações e de reabilitação funcional. Inicialmente, foi feito contato com os pacientes para identificação de riscos de lesões por pressão, presença de imobilizações prolongadas e déficits funcionais. Foram aplicadas condutas fisioterapêuticas como uso de coxins, mudanças de decúbito, exercícios passivos e ativos, posicionamento adequado e orientações para a equipe multiprofissional e familiares.

Segundo Pereira (2021), a prática da educação em saúde no processo de reabilitação física é essencial para orientar pacientes e familiares, favorecendo a adesão ao tratamento e respeitando as particularidades clínicas de cada indivíduo. Por isso, também foram desenvolvidas ações educativas, com orientações sobre cuidados pós-trauma e prevenção de complicações, além da realização de exercícios voltados à manutenção da mobilidade articular, força muscular e funcionalidade, respeitando sempre as condições clínicas de cada paciente.

Os resultados deste estudo foram obtidos a partir da análise de prontuários dos pacientes internados no Hospital Municipal de Urgência, organizados em planilhas digitais no Google Planilhas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra acompanhada foi composta por pacientes vítimas de trauma ortopédico, internados por períodos prolongados e expostos a risco elevado de complicações decorrentes da imobilidade, como lesões por pressão (LPP) e déficits funcionais. Observou-se que a maioria dos pacientes apresentava tempo médio de internação superior a dias, sendo a faixa etária predominante entre 25 à 96 anos, com prevalência do sexo feminino.

Durante o acompanhamento, verificou-se que aproximadamente 58% dos pacientes em risco desenvolveram lesões por pressão durante a internação, enquanto aqueles acompanhados com protocolo de prevenção (mudança de decúbito, uso de coxins e mobilização precoce) não apresentaram novos casos de LPP.

Quanto à evolução funcional, observou-se que parte significativa dos pacientes acompanhados apresentou progressão positiva: 90% evoluíram de mobilizações passivas para ativo-assistidas e 78% alcançaram transferências básicas ou deambulação assistida no momento da alta. Esses achados vão ao encontro de revisões recentes que evidenciam os efeitos da mobilização precoce sobre a força muscular, mobilidade e independência funcional de pacientes hospitalizados (Souza Lima *et al.*, 2023; Marques *et al.*, 2023).

Durante a vivência, algumas barreiras foram identificadas. A demora na realização de cirurgias ortopédicas se destacou como um fator limitante, prolongando o tempo de internação e atrasando o início da reabilitação funcional.

Apesar dessas dificuldades, os resultados obtidos neste projeto reforçam a relevância da fisioterapia hospitalar na prevenção de complicações e na recuperação funcional de pacientes vítimas de trauma. A análise dos prontuários evidenciou que a implementação de condutas fisioterapêuticas simples e de baixo custo, como mudança de decúbito e mobilização precoce, contribuiu para reduzir complicações e favorecer o restabelecimento da funcionalidade. Além disso, a inclusão de ações educativas com familiares e equipe multiprofissional mostrou-se fundamental para ampliar a adesão às práticas preventivas, alinhando-se às recomendações internacionais atualizadas para o manejo de pacientes hospitalizados com risco de LPP (WUWHS, 2023).

Portanto, a experiência no Hospital de urgência demonstra que, mesmo em um contexto de limitações estruturais e de recursos humanos, a atuação fisioterapêutica e sistematizada tem impacto positivo tanto na prevenção quanto na recuperação funcional. Os dados obtidos corroboram os achados da literatura recente e reforçam a importância de investimentos em infraestrutura, protocolos assistenciais e ampliação do número de profissionais, de modo a garantir a efetividade do cuidado e melhores desfechos clínicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de projetos de extensão é fundamental para a formação do acadêmico da área da saúde, pois possibilita a integração entre teoria e prática, promovendo habilidades técnicas, reflexivas e de responsabilidade social (adaptado de Castro; Santos; Silva, 2021). A experiência vivenciada no Projeto *Mexa-se* possibilitou às acadêmicas compreender a relevância da fisioterapia hospitalar tanto na prevenção de lesões por pressão quanto na reabilitação precoce de pacientes vítimas de trauma. Apesar das dificuldades estruturais e organizacionais encontradas no hospital, a prática contribuiu significativamente para a formação acadêmica, fortalecendo a compreensão do trabalho multiprofissional e evidenciando a necessidade de investimentos em infraestrutura e recursos humanos para garantir assistência de qualidade.

REFERÊNCIAS

CALDAS, G. R. F.; SANTOS, L. M.; PEREIRA, J. T. **Lesão por pressão**: riscos para o desenvolvimento em idosos. [S. l.]: ResearchGate, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/355416245>. Acesso em: 30 set. 2025.

CASTRO, R. C.; SANTOS, M. L.; SILVA, T. R. A importância dos projetos de extensão para a formação acadêmica: contribuições para o desenvolvimento do estudante da área da saúde. **Educação Real**, v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?lang=pt>. Acesso em: 24 fev. 2026.

EINSTEIN, M. **Prevalência de lesões por pressão em hospitais brasileiros**: uma análise nacional. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, 2024.

FISIOTERAPIA motora em pacientes adultos em terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [S. l.], v. 32, n. 3, p. xx-yy, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/kQpGBH6JxW8MkhjchxjFdvH/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MARQUES, L.; COSTA, F.; ALMEIDA, P. Impacto da fisioterapia na evolução funcional de pacientes ortopédicos hospitalizados. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 30, n. 1, p. 45-55, 2023.

MARQUES, M. J. *et al.* Mobilização precoce em pacientes adultos na UTI: uma revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 268-281, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10849>. Acesso em: 24 fev. 2026.

NASCIMENTO, F. C.; SILVA, R. S.; OLIVEIRA, A. Estratégias de prevenção das lesões por pressão em pacientes críticos: uma revisão integrativa. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 2, 2024.

PEREIRA, S. N. Vivenciando o processo de educação na reabilitação física. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, e20200239, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020015803732>. Acesso em: 24 fev. 2026.

POTT, F. S. Medidas de prevenção de lesão por pressão: overview de diretrizes clínicas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 57, e20230210, 2023.

SILVA, L. A. S. *et al.* Mobilização corporal para prevenção de úlceras por pressão em pacientes hospitalizados: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, p. e021058, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.1211>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SILVA, T. F.; OLIVEIRA, E. G.; RODRIGUES, F. M. Cuidados para prevenção de lesão por pressão realizada. **Revista Ciencias de la Salud**, Montevideu, v. 21, n. 2, p. 1205-1215,



2023. Disponível em: <https://www.scielo.edu.uy/scielo.php?pid=S2301-03712023000201205>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SOUZA, V. B. S. **Fatores que influenciam o tempo de internação de pacientes com trauma ortopédico**. 2023. TCC (Graduação em Fisioterapia) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/7798>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SOUZA LIMA, A.; PEREIRA, T.; MARTINS, R. Efeitos da mobilização precoce sobre força muscular, mobilidade e independência funcional em pacientes hospitalizados: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 27, n. 2, p. 120-132, 2023.

SOUZA LIMA, D. C. *et al.* Mobilização precoce no paciente internado em UTI: um estudo de revisão. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 10, e42593142593, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i10.42593>. Acesso em: 24 fev. 2026.

TEIXEIRA, A. O. *et al.* Fatores associados à incidência de lesão por pressão em pacientes críticos: estudo de coorte. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 6, p. e20210267, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0267>. Acesso em: 24 fev. 2026.

TEIXEIRA, F.; SILVA, R.; OLIVEIRA, L. Redução da incidência de lesões por pressão em pacientes críticos submetidos a intervenções fisioterapêuticas sistematizadas. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 34, n. 4, p. 567-576, 2022.

VESTEMBERG, C. V. Prevenção de lesão por pressão no contexto hospitalar: adaptações e cuidados. **Revista CPAQV**, v. 8, n. 1, p. 1090, 2022.

WORLD UNION OF WOUND HEALING SOCIETIES (WUWHS). **Prevention and treatment of pressure ulcers**: clinical practice guidelines. London: WUWHS, 2023.

WORLD UNION OF WOUND HEALING SOCIETIES (WUWHS). Guidelines for the prevention and treatment of pressure ulcers/injuries. **Wound Repair and Regeneration**, v. 31, n. S1, p. 1-54, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/wrr.13130>. Acesso em: 24 fev. 2026.